



## A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II  
AOS MEMBROS DA FAMÍLIA SALESIANA  
REUNIDOS NO XXV CAPÍTULO GERAL DA  
CONGREGAÇÃO FUNDADA POR DOM BOSCO**

*25 de fevereiro de 2002*

*Caríssimos Filhos de Dom Bosco!*

1. É com grande afecto que me dirijo a vós, aqui reunidos, provenientes dos cinco continentes para a celebração do XXV Capítulo Geral do vosso Instituto. É o primeiro do terceiro milénio e oferece-vos a oportunidade de reflectir acerca dos desafios da educação e da evangelização dos jovens, desafios aos quais os Salesianos desejam responder, seguindo o exemplo do Fundador, São João Bosco. Desejo que o Capítulo seja para vós um tempo de comunhão e de trabalho proveitoso, durante o qual possais partilhar o fervor que vos associa na missão entre os jovens, assim como o amor pela Igreja e o desejo de vos abrires a novos horizontes apostólicos.

O pensamento neste momento dirige-se espontaneamente para o saudoso Reitor-Mor, Pe. Juan Vecchi, recentemente falecido depois de uma longa doença, oferecida a Deus por toda a Congregação e sobretudo por esta Assembleia Capitular. Enquanto agradeço ao Senhor o serviço por ele prestado à vossa Família religiosa e à Igreja, assim como pelo testemunho de fidelidade evangélica que sempre o distinguiu, garanto pela sua alma uma especial oração de sufrágio. Compete-vos agora a vós prosseguir a obra por ele felizmente desempenhada na esteira dos seus predecessores.

Educadores atentos e educadores espirituais competentes como sois, sabereis ir ao encontro dos jovens que aspiram por "ver Jesus". Sabereis conduzi-los com doce firmeza para metas empenhativas de fidelidade cristã. "*Duc in altum!*". Que este seja o mote programático também da vossa Congregação, que com esta Assembleia Capitular estimula todos os seus membros a um corajoso relançamento da própria acção evangelizadora.

2. Escolhestes como tema do Capítulo: "*A comunidade salesiana hoje*". Estais bem conscientes de dever renovar métodos e modalidades de trabalho, para que surja com clareza a vossa identidade "salesiana" nas actuais e mudadas situações sociais, que exigem, entre outras coisas, também a abertura ao contributo dos colaboradores leigos, com os quais partilhais o espírito e o carisma deixados em herança por Dom Bosco. A experiência dos últimos anos pôs em relevo as grandes oportunidades desta colaboração, que permite aos vários componentes e grupos da vossa Família salesiana crescer na comunhão e desenvolver um comum dinamismo apostólico e missionário. E a fim de vos abrires à cooperação com os leigos é importante para vós focar bem a identidade peculiar das vossas comunidades: que sejam comunidades, como Dom Bosco queria, reunidas à volta da Eucaristia e animadas por um profundo amor a Maria Santíssima, prontas para trabalhar juntas, partilhando um único projecto educativo e pastoral. Comunidades capazes de animar e envolver os outros, em primeiro lugar com o exemplo.

3. Desta forma Dom Bosco continua a estar presente entre vós. Vive através da vossa fidelidade à herança espiritual que vos deixou. Ele deu à sua obra um estilo particular de santidade. E de santidade precisa hoje, em primeiro lugar, o mundo! Por conseguinte, muito oportunamente, o Capítulo Geral deseja repropor com coragem "o tender para a santidade" como principal resposta aos desafios do mundo contemporâneo. Definitivamente, trata-se não tanto de empreender novas actividades e iniciativas, como de viver e testemunhar o Evangelho sem compromissos, de modo a estimular à santidade os jovens com os quais vos encontrardes. Salesianos do terceiro milénio! Sede mestres e guias apaixonados, santos e formadores de santos, como foi São João Bosco.

Procurai ser educadores da juventude para a santidade, exercendo aquela típica pedagogia de santidade alegre e serena, que vos distingue. Sede acolhedores e paternos, capazes de perguntar aos jovens, em qualquer ocasião com a vossa vida: "Queres ser santo?". E não hesiteis em propor-lhes a "medida alta" da vida cristã, acompanhando-os pelo caminho de uma radical adesão a Cristo, que proclama no sermão da montanha: "Sede, pois, perfeitos, como é perfeito vosso Pai celeste" (*Mt 5, 48*).

A vossa é uma história rica de santos, muitos dos quais jovens. No "Monte das bem-aventuranças juvenis", como chamais hoje ao Monte Dom Bosco onde nasceu o santo, durante a minha visita de 3 de Setembro de 1988, tive a alegria de proclamar beata Laura Vicuña, a jovem Salesiana do Chile que vós conheceis muito bem. Outros Salesianos estão a caminho rumo àquela meta: trata-se de dois irmãos de hábito, Artemide Zatti e Luís Variara, e de uma Filha de Maria Auxiliadora, Irmã Maria Romero. Em Artemide Zatti são postos em evidência o valor e a actualidade do papel do salesiano coadjutor; em Pe. Luís Variara, sacerdote e Fundador, manifesta-se uma ulterior realização do vosso carisma missionário.

4. Ao não pequeno rol de Santos e Beatos salesianos estais chamados a unir-vos também vós, empenhados a seguir os passos de Cristo, fonte de santidade para todos os crentes. Fazei com

que toda a vossa Congregação resplandeça de santidade e de comunhão fraterna.

No início deste milénio, o grande desafio da Igreja consiste, como recordei na Carta apostólica *Novo millennio ineunte*, em "fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão" (n. 43). Para que o apostolado dê frutos de bem, é indispensável que as comunidades vivam um espírito de mútua e real fraternidade. Para realizar um único projecto educativo e pastoral, é preciso que todas as comunidades estejam unidas por um firme espírito de família. Cada comunidade seja verdadeira escola de fé e de oração aberta aos jovens, onde se torne possível partilhar as suas expectativas e dificuldades, e responder aos desafios com que os adolescentes e os jovens se devem confrontar.

Mas onde está o segredo da união dos corações e da acção apostólica a não ser na fidelidade ao carisma? Por conseguinte, tende o olhar sempre fixo em Dom Bosco. Ele vivia totalmente em Deus e recomendava a unidade das comunidades à volta da Eucaristia. Unicamente do Tabernáculo pode brotar aquele espírito de comunhão que se torna fonte de esperança e de empenho para cada crente.

O afecto pelo vosso Pai continue a inspirar-vos e a apoiar-vos. Os seus ensinamentos convidam-vos à confiança recíproca, ao perdão quotidiano, à correção fraterna, à alegria da partilha. Foi este o caminho que ele percorreu, e sobre o qual também vós podereis atrair os fiéis leigos, especialmente os jovens, para partilhar a proposta evangélica e vocacional que vos associa.

5. Como podeis ver, a referência aos jovens ocorre com muita frequência, também nesta Mensagem. Não admira que exista este vínculo que une os Salesianos com a juventude.

Poderíamos dizer que os jovens e os Salesianos caminham juntos. Caríssimos, a vossa vida, de facto, realiza-se à volta da juventude, como desejava Dom Bosco. Sois felizes entre eles e eles regozijam-se com a vossa presença amiga. As vossas são "casas" onde eles se sentem bem. Não é este o apostolado que vos distingue em todas as partes do mundo? Continuai a abrir os vossos Institutos sobretudo aos jovens pobres, para que neles se sintam como "na própria casa", usufruindo da laboriosidade da vossa caridade e do testemunho da vossa pobreza. Acompanhai-os na sua inserção no mundo do trabalho, da cultura, da comunicação social, promovendo um clima de optimismo cristão no contexto de uma clara e forte consciência dos valores morais. Ajudai-os a ser, por sua vez, apóstolos dos seus amigos e coetâneos.

Esta empenhativa acção pastoral relaciona-vos com as numerosas realidades que trabalham no campo da educação das novas gerações. Estai preparados para oferecer generosamente o vosso contributo nos vários níveis, cooperando com todos os que elaboram as políticas educativas nos Países onde vos encontrais. Defendei e promovei os valores humanos e evangélicos: do respeito da pessoa ao amor pelo próximo, sobretudo pelos pobres e marginalizados. Trabalhai para que a realidade multicultural e multi-religiosa da sociedade de hoje caminhe rumo a uma integração

cada vez mais harmoniosa e pacífica.

6. Caríssimos Filhos de Dom Bosco, está-vos confiada a vós a tarefa de ser educadores e evangelizadores dos jovens do terceiro milénio, chamados a ser "*sentinelas do futuro*", como lhes disse em Tor Vergata, por ocasião do Dia Mundial da Juventude do Ano 2000. Caminhai juntamente com eles, ajudando-os com a vossa experiência e com o vosso testemunho pessoal e comunitário. A Virgem Santa vos acompanhe, aquela que invocais com o bonito título de Maria Auxiliadora. Seguindo Dom Bosco, tende sempre confiança nela, proponde a sua devoção a quantos encontrades. Com a sua ajuda pode-se fazer muito; aliás, como gostava de repetir Dom Bosco, na vossa Congregação foi ela quem fez tudo.

O Papa exprime o seu contentamento pelo vosso empenho apostólico e educativo e reza por vós, para que possais continuar a caminhar em plena fidelidade à Igreja e em estreita colaboração entre vós. Acompanhem-vos Dom Bosco e todos os Santos e Beatos salesianos.

Corroboro estes votos com uma especial Bênção apostólica, que vos envio a vós, Membros do Capítulo Geral, aos Irmãos espalhados em todo o mundo e a toda a Família salesiana.

*Vaticano, 22 de Fevereiro de 2002, Festa da Cátedra de São Pedro.*